



A escolha do aço parte primeiramente de uma exigência do edital, entretanto a equipe entendeu que poderia buscar nesse material uma aspecto que reforçasse a intenção do projeto em retomar o valor do centro histórico da cidade. Além do seu excelente uso como solução estrutural, evidenciado em treliças que estruturam todo o edifício, o aço foi utilizado também como revestimento .

As chapas de *corten* lisas, perfuradas, em tamanhos diversos e tons variados, “envelopam” os dois volumes e só deixam de ser usadas quando faz-se necessário usar treliças que atingem todo o pavimento e são cobertas por vidro e uma tela metálica para proteção da incidência solar.

O aço *corten* carrega em si o discurso de maior valor para a equipe. A ação do tempo sobre a superfície do material e sua resultante oxidação, proporcionam uma beleza que se transforma dia a dia. Seu aspecto velho e mal cuidado reproduz a impressão que muita gente carrega sobre o centro histórico da cidade, entretanto é na sua característica danificada que reside a sua beleza. Descobrir a beleza do antigo é o que defende este projeto.

Os dois volumes possuem coberturas em formato *zig-zag* que relembram os antigos galpões de armazenamento de café da região.